



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 03 de dezembro de 2018. _

1

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se, com início às dezesseis horas e vinte e cinco minutos, a Segunda Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Segunda Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo e Higner Mansur. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Registra que, atendendo ao requerimento do Vereador Alexon Soares Cipriano, o Secretário Municipal de Administração, Sr. Ramom Rigoni Gobetti, usará a tribuna para prestar esclarecimentos a respeito da CAOFI, Comissão de Acompanhamento da Execução Orçamentária e Financeira do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Explica que a CAOFI foi instituída através do Decreto 27.622, de 12/04/2018, e visa a apreciação e a deliberação prévias dos processos de geração de novas despesas encaminhadas pelas secretarias municipais, constantes da Lei Orçamentária, no que se referem ao acompanhamento da execução orçamentária e financeira em consonância com o planejamento municipal. Segue discorrendo sobre o funcionamento e o objetivo da CAOFI. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Abre espaço para os vereadores fazerem seus questionamentos, começando pelo autor do requerimento. / **Alexon Soares Cipriano:** — Cita que existem vários processos abertos, há mais de um ano, para a compra de materiais de expediente, de limpeza, massa asfáltica e gás engarrafado e para a manutenção de aparelhos de ar condicionado e indaga o porquê da demora para a resolução dessas questões. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Ressalta que foi convocado para falar sobre a CAOFI, e não sobre os processos específicos; assim, destaca que, talvez, não tenha como dar essas informações. Segue justificando suas palavras, dizendo que, de 2017 para 2018, todos os setores do Poder Executivo passaram por uma migração do sistema de dados, ocorrendo uma retração do fluxo desses processos. Quanto à manutenção dos aparelhos de ar condicionado, esclarece que houve dois ou três processos sobre o mesmo pleito e que o princípio legal estabelece que o Poder Executivo deve contratar serviços iguais com a mesma referência de preço. Diante disso, cita que foi solicitado o apensamento desses processos, atualizando-os para se ter uma única licitação referente a esse

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

serviço. Com relação à compra de materiais de limpeza e gás engarrafado, diz que esses processos foram licitados, foi registrada a ata e, conforme a demanda, as secretarias solicitam a entrega, provendo o pagamento. Assim, frisa que não haverá mais tramitação desse processo. / **Alexon Soares Cipriano:** — Lembra que a Secretaria de Saúde tinha um processo de compra de bebedouros, mas que foi solicitado o cancelamento do mesmo para que fossem adquiridos mais desses equipamentos, de maneira a abastecer outras pastas do Executivo. Frisa que as unidades de saúde dos Bairros Coramara e Gilson Carone necessitam com urgência de um bebedouro, inclusive registra que levou o prefeito até esses locais para lhe mostrar a situação. Indaga qual o motivo do cancelamento de alguns processos que já estavam em fase de compra. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Registra que a CAOFI é uma ferramenta de gestão de apoio ao prefeito na tomada de decisões. Explica ainda que essa comissão não irá se manifestar, por exemplo, se um bebedouro atende ou não à demanda, já que existe um decreto de delegação de competência que dá responsabilidade a cada secretário municipal de gerir e fazer a gestão da sua pasta. Frisa que, se o bebedouro licitado não atende à demanda da secretaria, isso deve ser visto não só pela pasta de Saúde como também pelas demais, visto que todas participam do processo de compra e podem opinar se o equipamento está adequado ou não. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que Cachoeiro tem feito muitas adesões a atas de registros de preço, o que é mais rápido do que fazer licitação. Ressalta que os processos licitatórios demoram muito, a exemplo daquele que se refere ao estacionamento rotativo. Pede ao secretário que analise essas questões. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Quanto à adesão a atas de registros de preço, diz que esse é um movimento previsto em lei e que agiliza o processo. Avalia positivamente o processo licitatório, acrescentando que a busca por excelência e eficiência deve ser constante. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Lembra que os serviços gerais de área de Educação foram terceirizados e diz que faltou um pouco de transparência ou divulgação disso. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Salaria que, de acordo com a determinação legal, são feitas as publicações dos contratos, dando-se a devida transparência. / **Edison Valentim Fassarella:** — Analisa que o andamento dos processos é um grande problema da administração por demorar muito. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Diz que é preciso ficar atento à regularidade dos processos. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza o secretário pela explanação. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Indaga se a CAOFI dá parecer aos processos licitatórios. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Responde que a comissão se manifesta no início do processo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta se a CAOFI pode sugerir a análise, por exemplo, de um convênio com a Associação dos Reformados da PM para prestar o serviço de vigilância armada. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Diz que essa atribuição cabe ao secretário responsável por essa área afim. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Salaria que, então, a competência da CAOFI é bem restrita. Comenta que o governo não gastou os 25% com a Educação e que, agora, está

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

comprando carne, tablet, mesa, uniforme e livros sem analisar qual seria a melhor destinação para esse recurso. Indaga se a comissão não pode ser manifestar quanto a isso. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Ressalta que a CAOFI é um instrumento de gestão que busca otimizar o nascimento dos processos. Lembra que os produtos dos processos demoravam até um ano para chegarem e que, hoje, com a CAOFI, esse tempo caiu para seis meses. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Reflete que é preciso criar outra comissão com mais braços, mais largueza para acompanhar esse processo de adesão de atas, porque, em sua concepção, está havendo excessos. Frisa que a CAOFI poderia ajudar o Município a enquadrar os processos licitatórios e acompanhar o que vai para o Portal da Transparência, visto que as informações contidas lá não são precisas. Sugere que a CAOFI acompanhe a origem e também a execução do Orçamento. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Diz que a CAOFI faz a explanação inicial e que, por competência, há a PGM e o setor de Controle Interno para fazerem esse acompanhamento. Salienta que o controlador vem primando pelo Portal da Transparência. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Com relação ao processo seletivo, pergunta se parentes podem ser contratados, como ocorre em concursos públicos, quando pessoas da mesma família são aprovadas e podem ocupar os cargos. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Responde que vale a regra contida no edital de processo seletivo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Indaga se a CAOFI acompanha se as secretarias estão adquirindo o que foi planejado por elas. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Explica que a CAOFI acompanha se as secretarias estão abrindo processos dentro do planejamento e ainda ajuda o prefeito a buscar informações mais técnicas sobre determinadas questões. Frisa que a CAOFI não faz a gestão das secretarias, mas pode se manifestar sobre determinadas situações. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Comenta que teve acesso a alguns processos e que observou que não existe nada que diga que os mesmos passaram pela CAOFI. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Pergunta por que, até hoje, a Prefeitura não conseguiu contratar uma empresa para fornecer massa asfáltica ao Município. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Responde que existe uma ata ou um contrato do Município com uma empresa para o fornecimento dessa massa e que há um processo aberto pelo secretário de Obras com o objetivo de viabilizar a aquisição desse material para a manutenção das vias. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pede para o secretário destacar a eficiência da CAOFI no que diz respeito à agilidade dos processos licitatórios. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Frisa que, depois de criada a CAOFI, em 2018, já foram feitos vinte e dois processos de tomada de preço, sendo economizado um valor considerável para o Município. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que não podem faltar combustível, merenda escolar, massa asfáltica nem saibro e que, talvez, seja necessário um ajuste na área de licitação. / **Ramom Rigoni Gobetti:** — Diz que irá se atualizar quanto aos processos de aquisição de massa asfáltica e de manutenção de vias e que enviará uma resposta à Câmara. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradece ao secretário pela presença e lhe passa a palavra

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

